RICSB
REVISTA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

USO DE TÉCNICAS DE ACUPUNTURA NO SUPORTE A AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

USE OF ACUPUNTURE TECHNIQUES TO SUPPORT BREASTFEEDING IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Julio Cesar David Pereira[1], Vanessa Baroli Barbosa de Oliveira[1], Natália Eduarda Furlan[2], Jean Carlo Palmieri[1], Juliana Arantes[1]

[1]Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu, São Paulo, Brasil.

[2]Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Botucatu, São Paulo, Brasil.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo sintetizar estudos sobre o uso da acupuntura nos problemas de nutrizes relacionados à amamentação na atenção primária em saúde. Utilizou-se uma revisão integrativa da literatura, através da seleção de estudos em setembro de 2024 nas bases de dados: *Pubmed*, *Cinahl*, *Web of Science*, *Scopus*, *Embase*, Lilacs via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e *Scielo*. Os descritores selecionados foram Aleitamento Materno e Acupuntura, juntamente com seus sinônimos em português e inglês, associados ao operador Booleano "AND" e "OR". Os critérios de inclusão para seleção dos estudos consideraram as publicações dos últimos cinco anos em qualquer idioma e artigos originais na íntegra. Foram excluídos os estudos repetidos nas bases de dados, outras revisões de literatura e estudos inconclusivos. A busca final resultou em 4 estudos, após os critérios de inclusão e exclusão serem aplicados. Os artigos estavam relacionados às dificuldades das nutrizes e utilização das técnicas de acupuntura para respaldo materno. As práticas integrativas na atenção primária devem ser amplamente exploradas e difundidas, como a acupuntura, para apoiar as mães com problemas no processo de amamentação. Essas melhorias podem ser relevantes para que elas continuem a amamentar e se sintam assistidas, assim como seus filhos.

Descritores: Amamentação; Acupuntura; Auriculoterapia.

ABSTRACT

This study aimed to synthesize research on the use of acupuncture for breastfeeding-related issues among nursing mothers in primary health care. An integrative

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

literature review was conducted in September 2024 across seven databases: PubMed, CINAHL, Web of Science, Scopus, Embase, LILACS (via Virtual Health Library - BVS), and SciELO. The search strategy employed the descriptors “Breastfeeding” and “Acupuncture” along with their synonyms in Portuguese and English, combined with Boolean operators “AND” and “OR”. Inclusion criteria comprised original full-text articles published in the last five years in any language, while duplicates, other literature reviews, and inconclusive studies were excluded. The final selection yielded four studies examining maternal challenges and the application of acupuncture techniques for maternal support. The findings suggest that integrative practices in primary care, particularly acupuncture, warrant broader exploration and dissemination to assist mothers experiencing breastfeeding difficulties. Such interventions could prove valuable in helping mothers maintain breastfeeding while feeling adequately supported, ultimately benefiting both mothers and infants.

Descriptors: Breastfeeding; Acupuncture; Auriculotherapy.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é a alimentação adequada para crianças em uma gama de aspectos. Abrange não somente a questão nutricional, mas também a imunológica e psicológica, e as equipes de saúde devem promover e incentivar seu consumo, como alimento exclusivo até o sexto mês de vida do lactente[1].

O Brasil aumentou seus índices de incentivo ao aleitamento materno exclusivo. De 1986 até 2020 o índice de crianças menores de seis meses que recebiam o leite materno exclusivo subiu de 2,9% para 45,7%. As ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno foram extremamente importantes para o sucesso da iniciativa[2].

Para promover o aleitamento materno é necessário muito engajamento e compreensão dos profissionais de saúde, desde o pré-natal até o acompanhamento do pós-natal nas unidades de saúde[3]. Os profissionais de saúde compõem essa rede de apoio em conjunto com a família e a comunidade. Esse amparo pode influenciar a manutenção da amamentação e consequentemente trazer inúmeros benefícios para a puérpera e a criança[4].

Existem fatores que levam a mulher ao desmame precoce da criança e estão relacionados a fatores físicos, psicológicos e sociais, dentre esses, em destaque problemas nas mamas, rejeição do bebê, baixa produção do leite, retorno ao mercado de trabalho, rede de apoio deficitário, depressão, influências culturais, entre outros[5].

Os modelos biomédicos ainda focam muito na doença e acabam esquecendo da pessoa em seu aspecto total/integral. Ao contrário desta vertente, as práticas integrativas procuram promover a integralidade do cuidado, além de ser uma proposta com menos custos aos serviços públicos comparados a medicina alopática[6].

No Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) aprimora a qualidade do atendimento ao paciente no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de

vários mecanismos, enfatizando o cuidado holístico, a promoção de abordagens humanísticas e a ampliação de alternativas terapêuticas. A execução da PNPIC é considerada um avanço contínuo no processo de implementação do SUS, reforçando assim seus princípios fundamentais[7], e essas práticas são benéficas para a nutriz no período do puerpério, que técnicas de relaxamento podem aumentar a liberação de ocitocinas e consequentemente a produção de leite[8]. A acupuntura é uma prática integrativa de saúde, sendo uma prática médica milenar da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que envolve estimular pontos específicos do corpo, tradicionalmente por meio da inserção de agulhas, para aliviar a dor e promover a cura, com base no conceito de meridianos e colaterais[9]. Técnica de baixo custo, como auriculoterapia, foi eficiente para reduzir níveis de ansiedade e dor mamária em nutrizes no pós-parto[10].

Apesar dos esforços para promover a amamentação exclusiva até os seis meses de vida, sabemos que a legislação não caminha exatamente junto com a iniciativa. A licença maternidade determina quatro meses de afastamento para a trabalhadora que pode iniciar antes mesmo do parto e é custeada pelo INSS (Instituto Nacional de Segurança Social), sendo amparada pela Constituição de 1988. Mas para que a mulher possa continuar a amamentar e voltar ao trabalho ela precisa muito de uma rede de apoio e condições adequadas para completar o ciclo de amamentação exclusiva, o que torna o processo muito estressante para mãe e a criança.

A partir deste questionamento podemos pensar: a acupuntura pode ser uma alternativa para problemas relacionados à amamentação de nutrizes que procuram a atenção primária em saúde?

A ideia de que a mulher é a única responsável pela nutrição da criança e que as ações de saúde dizem respeito muito mais ao lactente do que a mãe permeia conceitos equivocados de muitos profissionais da saúde. As orientações fornecidas à mãe reproduzem um modelo biomédico mecanicista, não contemplando uma visão holística do bem-estar materno infantil. Essa prática profissional desconsidera muitas vezes os aspectos biopsicossociais das nutrizes e estimula o desmame precoce[11].

Pensar em alternativas, como acupuntura, para apoiar as mães com problemas em seu processo de amamentação, pode ser relevante para elas continuarem a amamentar e se sentirem assistidas tanto quanto seus filhos, por isso a acupuntura pode ser pensada como uma alternativa na promoção, prevenção e recuperação das nutrizes com problemas para amamentar.

Este estudo consiste em reunir estudos sobre a empregabilidade das técnicas de acupuntura em nutrizes e sua aplicabilidade na amamentação. Torna-se relevante a temática ao pensar no aspecto do indivíduo com um ser integral, ao promover saúde, prevenir doenças e assisti-lo em suas necessidades. A acupuntura pode ser uma aliada viável no cuidado e sucesso na amamentação.

A partir do exposto, o objetivo do estudo foi sintetizar estudos sobre o uso da acupuntura nos problemas de nutrizes relacionados à amamentação na atenção primária em saúde.

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O estudo se estruturou em determinados passos de desenvolvimento, sendo: a pergunta de norteadora, busca dos estudos primários na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão[12].

O acrônimo PICo (População, Interesse e Contexto)[13], subsidiou a questão de pesquisa para realizar a estratégia de busca dos artigos através das bases de dados. Assim, a população/problema refere-se a nutrizes (P); o interesse consiste no uso de técnicas de acupuntura nos problemas de amamentação (I); contexto se refere à atenção primária em saúde (Co). Formulou-se a seguinte pergunta de investigação: o que foi produzido na literatura sobre o uso de técnicas de acupuntura nos problemas das nutrizes relacionados à amamentação na atenção primária em saúde?

Realizou-se em setembro de 2024 a busca dos estudos nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (*MEDLINE/PubMed*), *Scielo Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL-Ebsco), Scopus, Embase* e *Web Of Science Core Collection*. As bases foram acessadas via sistema CAFE por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para realização da seleção dos artigos e para facilitar a localização dos dados e a busca das informações, utilizou-se descritores controlados obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) para selecionar artigos na BVS, *Medical Subject Headlines* (MESH) foram aplicados na *MEDLINE/PubMed, Web Of Science Core Collection* e *Scopus*. Na Embase foram utilizados os *Emtree Terms* e *CINAHL Subject Headings* aplicados na *CINAHL-Ebsco*, juntamente com seus sinônimos, associados ao operador Booleano "AND" e "OR", imbuídos de alguns critérios de seleção. As estratégias de buscas estão demonstradas no Quadro 1.

Quadro 1 - Apresentação dos descritores e seus cruzamentos nas bases de dados.

Base de Dados	Estratégia
MEDLINE/PubMed	((“*Breast Feeding*” OR “*Breast Fed*” OR *Breastfeeding* OR *Breastfed* OR “*Breast Feeding, Exclusive*” OR “*Exclusive Breast Feeding*” OR “*Breastfeeding, Exclusive*” OR “*Exclusive Breastfeeding*” OR “*Wet Nursing*” OR “*Milk Sharing*” OR “*Sharing, Milk*”) AND (*Acupuncture*)) AND (“*Acupuncture Therapy*” OR “*Acupuncture Treatment*” OR “*Acupuncture Treatments*” OR “*Treatment, Acupuncture*” OR “*Therapy, Acupuncture*” OR “*Pharmacoacupuncture Treatment*” OR “*Treatment, Pharmacoacupuncture*” OR “*Pharmacoacupuncture Therapy*” OR “*Therapy, Pharmacoacupuncture*” OR *Acupotomy* OR *Acupotomies*) com filtro: período de 2019 a 2024.

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

Web Of Science Core Collection	"*Breast Feeding*" OR "*Breast Fed*" OR *Breastfeeding* OR *Breastfed* OR "*Breast Feeding, Exclusive*" OR "*Exclusive Breast Feeding*" OR "*Breastfeeding, Exclusive*" OR "*Exclusive Breastfeeding*" OR "*Wet Nursing*" OR "*Milk Sharing*" OR "*Sharing, Milk*" AND *Acupuncture* com filtro: período de 2019 a 2024.
CINAHL-Ebsco	("*Breast Feeding*" OR "*Breast Feeding Positions*" OR "*Latching, Breastfeeding*" OR "*Milk Expression*") AND (*Acupuncture* OR "*Acupuncture Analgesia*" OR "*Acupuncture Anesthesia*" OR "*Acupuncture, Ear*" OR *Electroacupuncture*) com filtro: período de 2019 a 2024.
Scopus	"*Breast Feeding*" OR "*Breast Fed*" OR *Breastfeeding* OR *Breastfed* OR "*Breast Feeding, Exclusive*" OR "*Exclusive Breast Feeding*" OR "*Breastfeeding, Exclusive*" OR "*Exclusive Breastfeeding*" OR "*Wet Nursing*" OR "*Milk Sharing*" OR "*Sharing, Milk*" AND *Acupuncture* com filtros: período de 2019 a 2024 e artigos.
Embase	'*breast feeding*' OR '*feeding, breast*' OR '*breast feeding*' '*breast milk expression*' AND *acupuncture* OR '*acupuncture therapy*' OR '*shonishin*' OR '*acupuncture*' OR '*acupuncture, ear*' OR '*acupuncture, earlobe*' OR '*auriculo-acupuncture*' OR '*auriculoacupuncture*' OR '*auriculotherapy*' OR '*ear acupuncture*' OR '*earlobe acupuncture*' OR '*auricular acupuncture*' com filtros: período de 2019 a 2024 e artigos da Embase.
Scielo	(*"Aleitamento Materno" OR Aleitamento OR "Aleitamento Materno Exclusivo" OR "Alimentado ao Peito" OR "Alimentado no Peito" OR "Alimentação ao Peito" OR Amamentado OR Amamentação OR "Amamentação com Ama-de-Leite" OR "Compartilhamento de Leite") AND (Acupuntura OR Acupunturiatria OR Farmacoacupuntura) com filtro: período de 2019 a 2024.
Lilacs via BVS	("Aleitamento Materno" OR Aleitamento OR "Aleitamento Materno Exclusivo" OR "Alimentado ao Peito" OR "Alimentado no Peito" OR "Alimentação ao Peito" OR Amamentado OR Amamentação OR "Amamentação com Ama-de-Leite" OR "Compartilhamento de Leite") AND (Acupuntura OR Acupunturiatria OR Farmacoacupuntura)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Os critérios de inclusão para seleção dos estudos consideraram-se as publicações de 2019 a 2024 em qualquer idioma, estudos primários na íntegra e abordagem na atenção primária em saúde. Foram excluídos os estudos repetidos nas bases de dados, outras revisões de literatura, alto risco de viés, estudos secundários, carta-resposta, editoriais, teses, dissertações, artigos de opinião, estudos inconclusivos e que não respondessem a questão norteadora. Através do crivo de dois autores de maneira independente e com cegamento, foram selecionados os artigos mais adequados à pesquisa baseadas nas recomendações de identificação, triagem e inclusão do fluxograma Prisma[14]. Para seleção inicial dos artigos e exclusão das duplicatas verificou-se o título e o resumo do texto para análise da compatibilidade com o tema escolhido com o uso do *software online Rayyan*[15]. Ao surgir divergência em incluir ou excluir um artigo, um terceiro pesquisador decidiu pelo critério de seleção.

Findada a leitura dos títulos e resumos, seguiu-se para a leitura na íntegra dos estudos, tendo como pressuposto o objetivo e questão norteadora da pesquisa e os critérios de elegibilidade. A coleta de dados ocorreu mediante o fichamento dos artigos, com a utilização de um formulário estruturado elaborado pelos autores que colaborou para extração de dados, na necessidade de

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

facilitar e visualizar de maneira mais clara as abordagens distintas e os métodos utilizados, além de destacar os pontos que necessitam de mais investigação e considerações importantes de cada estudo. Variáveis utilizadas para seleção das informações: título, autor, ano do estudo, base de dados, objetivo, desenho do estudo, nível de evidência, principais resultados e desfechos, qualidade metodológica e outros pontos importantes. Essas informações foram utilizadas para análise crítica e posterior síntese de dados.

O modelo proposto por Melnyk e Fineout-Overholt (2011)[16] foi utilizado para a classificação do nível de evidência (NE) dos estudos, sendo: nível I – evidências oriundas de revisão sistemática ou metanálise de todos ensaios clínicos relevantes randomizados controlados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível II – evidências derivadas de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível III – evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível IV – evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível V – evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível VI – evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e nível VII – evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas. O quadro 2, resume os níveis de evidências aplicados aos estudos.

Quadro 2: Resumo dos níveis de evidências.

Nível de Evidência	**Fontes de Evidência**
Nível I	Revisão sistemática ou metanálise de todos os ensaios clínicos randomizados controlado
Nível II	Ensaios clínicos randomizados controlados e bem delimitados
Nível III	Ensaios clínicos controlados sem randomização
Nível IV	Estudos de casos-controle e estudos de coorte
Nível V	Estudos de revisão sistemáticos descritivos e qualitativos
Nível VI	Único estudo descritivo ou qualitativo
Nível VII	Opinião de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas

Fonte: Melnyk e Fineout-Overholt, 2011.

O tratamento e análise dos dados foi aplicado de maneira qualitativa e descritiva, de acordo com as recomendações de estudos qualitativos e apresentados sob a forma de quadros e tabelas, incluindo a análise com o *web software Voyant Tools* e por meio da discussão e síntese dos dados coletados ao comparar as informações apresentadas com a análise de literatura.

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira busca resultou em um total de 538 publicações encontradas nas bases de dados. Foram excluídas as duplicatas, totalizando (n= 443). A seleção trouxe os seguintes resultados: *Pubmed* (n= 24); *Web Of Science* (n= 27); *Cinahl* (n= 16); *Scopus* (n= 278); *Embase* (n= 40); *Scielo* (n= 148); Lilacs via BVS (n= 5). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a busca trouxe a seguinte distribuição entre as publicações encontradas em cada base de dados: *Pubmed* (n= 2) e *Embase* (n= 2), totalizando (n= 4) artigos para a revisão, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3 – Artigos identificados através da pesquisa nas bases de dados.

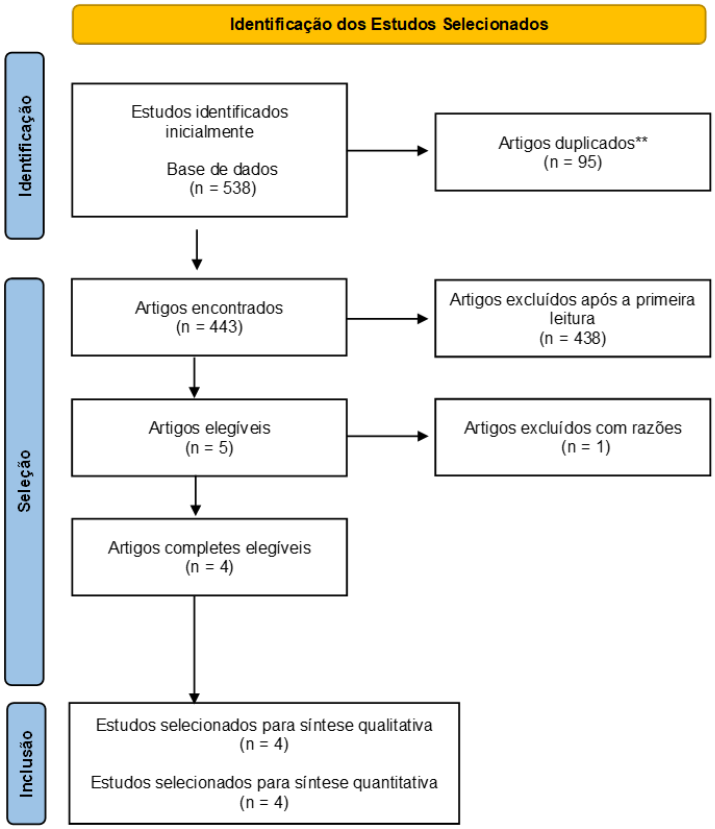
Base de Dados	**Resultados dos artigos encontrados**	**N° de artigos incluídos**
Pubmed/Medline	24	2
Web Of Science	27	0
Cinahl	16	0
Scopus	278	0
Embase	40	2
Scielo	148	0
Lilacs via BVS	5	0
Total	538	4

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para detalhar o fluxo de informações desde a concepção inicial até o resultado final foi confeccionado um fluxograma da busca de artigos nas bases de dados, demonstrando de forma clara como os estudos foram selecionados, promovendo a transparência do processo de revisão. Demonstrado na figura 1.

Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas, 2025; 9(1)43-56
DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

O Quadro 4, resume a seleção dos artigos e os dados coletados para análise qualitativa através do fichamento.

Quadro 4 - Características dos estudos selecionados.

Título	Ano/País	Tipo de Pesquisa e Participantes	Intervenções	Nível de Evidência	Desfechos
Stimulation of Lactation Using Acupuncture: A Case Study	2022 / Alemanha	Estudo de Caso. 1 participante	Acupuntura no sexto dia após o nascimento da criança que resultou no aumento da produção de leite materno	Nível VI	O estudo de caso sobre acupuntura para estimular a lactação mostrou que a intervenção aumentou a produção de leite materno em uma mulher com insuficiência de lactação após cesariana e mamilo invaginado congênito, resultando em lactação bem-sucedida e aumento do volume de leite

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

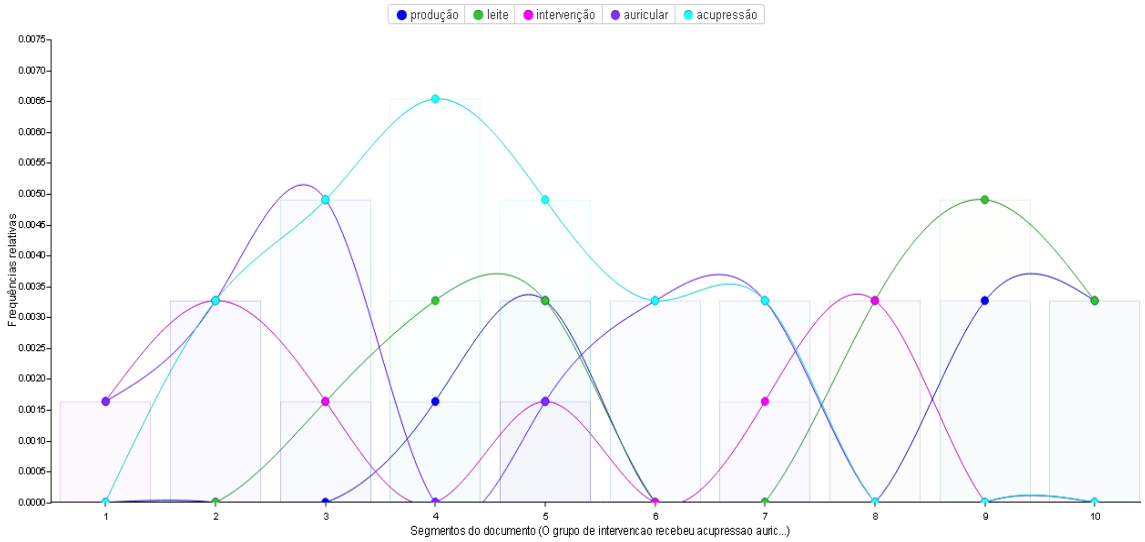
Auricular Acupressure on Breast Pain Among Breastfeeding Mothers Receiving Gentle Hand Techniques: A Randomized, Single-Blind, Sham-Controlled Trial	2024 / Coréia do Sul	Ensaio Clínico Randomizado controlado e cego. 52 participantes	Acupressão auricular em pontos específicos relacionados à dor mamária e lactação, durante um período de 4 semanas.	Nível II	O estudo sobre acupressão auricular para dor mamária em mães que amamentam mostrou que a intervenção reduziu significativamente a dor mamária após 4 semanas de tratamento, melhorando o conforto e a experiência de amamentação das participantes
The effect of ear acupressure on sexual functioning among lactating women: A randomized sham controlled trial	2023 / Irã	Ensaio Clínico Randomizado controlado e cego. 76 participantes	Acupressão auricular em pontos específicos, durante 10 sessões, com intervalos de 4 dias.	Nível II	O estudo demonstrou que a acupressão auricular melhorou significativamente a libido das mulheres lactantes, com efeitos positivos observados imediatamente após a intervenção e mantidos por até dois meses
The effect of acupressure therapy on the improvement of breast milk production in postpartum mothers	2020 / Indonésia	Estudo de intervenção sem randomização completa.20 participantes.	Aplicação de acupressão em pontos específicos, três vezes por semana durante três semanas.	Nível III	O estudo demonstrou que a acupressão aumentou significativamente a produção de leite materno nas mães pós-parto, melhorando a quantidade de leite depois das intervenções.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Na Figura 2, Gráfico de Tendências, podemos identificar como os 5 principais termos: Produção, Leite, Intervenção, Auricular e Acupressão, evoluem em cada estudo, é possível analisar suas conexões, as repetições e influências com os resultados obtidos pelas nutrizes. A plataforma *Voyant Tools* foi utilizada para a criação de uma análise textual, permitindo a compreensão das frequências e impacto dos temas verificados nos resultados dos estudos discutidos.

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

Figura 2: Gráfico de Tendências.



Fonte: Criado pelos autores com a Plataforma *Voyant Tools*, 2024.

A terapia de acupressão, em pontos estratégicos, com uma frequência de 3 vezes na semana por três semanas, pode aumentar a produção de leite materno em quantidade significativa, podendo ser utilizada de maneira segura como terapia para as lactantes como um agente não farmacológico[17].

Com o intuito de avaliar os benefícios terapêuticos da acupuntura auricular para baixa produção láctea no pós-parto, os pesquisadores identificaram que as nutrizes que passaram pela auriculoterapia apresentaram aumento da produção láctea e mantiveram o nível de prolactina superiores em relação das mulheres que não receberam o mesmo tratamento, sendo a acupuntura considerada pelos pesquisadores como uma técnica eficaz de tratamento pós-parto para mulheres com lactação insuficiente[18].

A amamentação, além de ser a fonte mais indicada de nutrientes para o bebê, é também um momento único de criação de vínculo entre mãe e filho. Porém, é notório que muitas mulheres não conseguem amamentar pelo período indicado devido a fatores como falta de leite, dores pós-amamentação, desgaste emocional e físico, entre outros[6].

Características socioeconômicas, como escolaridade e apoio do parceiro, bem como experiências prévias de amamentação, têm impacto na percepção materna sobre fatores que influenciam o aleitamento. A presença de uma rede de apoio demonstrou ser crucial para o sucesso do aleitamento materno exclusivo no período da alta[19].

Com base nos artigos selecionados para estudo, observou-se que a terapia de acupuntura pode auxiliar a mulher de diversas formas no período de lactação. Descobertas indicam que a acupressão no processo de aleitamento contribui para o aumento da produção de leite e beneficia significativamente a saúde da mãe e do bebê[17]. A acupressão destaca-se como ferramenta de auxílio na produção láctea, sendo uma importante aliada da terapêutica para lactantes[6,20,21].

Nutrizes que receberam intervenção por acupressão passaram a ter uma amamentação mais eficaz, destacando que a acupuntura auxilia não apenas nos níveis de produção de leite, mas também no alívio da dor mamária resultante do contato de sucção do bebê com a aréola. Dentre as formas não farmacológicas para o tratamento da dor, a acupuntura vem sendo recomendada, por apresentar-se com baixo custo e poucos efeitos colaterais[22]. O alívio da dor e dos incômodos causados durante o processo possibilitam um aleitamento mais tranquilo tanto para a mãe quanto para o bebê[23].

Nesse sentido, evidencia-se que a eficácia dessa terapia contribui diretamente para o bem-estar da mãe e do bebê, possibilitando uma melhor qualidade de vida para ambos. O leite materno é o alimento recomendado para o desenvolvimento da criança, não sendo sinônimo de pressão e sofrimento para o binômio materno infantil[21].

O aleitamento materno colabora para o desenvolvimento psicomotor infantil. Seus fatores nutricionais, imunológicos e psicossociais destacam-se como estímulo ao aleitamento prolongado, idealmente até os dois anos. Essa prática também reforça a necessidade de promoção, por meio de políticas públicas, profissionais de saúde e sociedade, do incentivo ao aleitamento, uma vez que, além de ser de baixo custo, promove qualidade de vida a longo prazo[24].

Em consonância com essa concepção, outro estudo sugere que a acupressão em pontos específicos, com frequência de três vezes por semana, colabora ativamente para uma maior produção de leite. Em comparação com um grupo que não recebeu estímulo por acupuntura, o grupo submetido à terapia apresentou aumento significativo nas taxas de produção[17].

Observou-se que as técnicas de acupuntura em lactantes não são invasivas, e o manuseio suave estimula as glândulas mamárias no processo de produção de leite e na recuperação das mamas após a amamentação[20]. A acupuntura, desde as primeiras sessões com lactantes com baixa produção de leite, demonstrou um aumento considerável na produção, estabelecendo taxas de crescimento lácteo progressivo ao longo das abordagens[25].

A sexualidade durante a amamentação é vivenciada pelas mulheres com dificuldades devido às mudanças na dinâmica familiar, alterações na estética corporal e implicações emocionais. Esses fatores podem repercutir negativamente na autoestima e no relacionamento conjugal, exigindo suporte e compreensão durante essa fase de transição[26]. Além dos benefícios mencionados, as sessões de acupuntura promoveram relaxamento na mulher e aumento da libido durante a lactação, consequentemente, um pico hormonal que incentivou a produção de leite[27].

Os estudos utilizados como base teórica para este artigo ressaltam que a acupuntura pode e deve ser considerada uma alternativa segura no auxílio à produção de leite no pós-parto e durante o período de amamentação[20]. A literatura apresenta algumas possibilidades interessantes com o uso das técnicas de acupuntura na lactação. Fortalecer essa linha de estudos, ampliar a qualidade e incentivar a produção de trabalhos acadêmicos voltados para o tema, pode engajar a política de práticas integrativas e a implementação de protocolos nas unidades de saúde.

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

CONCLUSÕES

As práticas integrativas na atenção primária devem ser amplamente exploradas e difundidas, como a acupuntura, para apoiar as mães com problemas no processo de amamentação. Essas melhorias podem ser relevantes para que elas continuem a amamentar e se sintam assistidas, assim como seus filhos. Os estudos são unânimes e indicam vantagens significativas, como na redução das dores mamárias, aumento da produção de leite e bem-estar geral das mães, esses ganhos vão para além das nutrizes e promovem uma nutrição adequada, aumento da imunidade, desenvolvimento físico, cognitivo e fortalecimento do vínculo afetivo para o lactente.

Acredita-se que mais alternativas de práticas integrativas devem ser incorporadas na atenção primária, haja vista que o investimento é singelo e os ganhos são expressivos em relação com outras terapias. A promoção de estudos nessa área pode contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes, garantindo suporte adequado às nutrizes e fortalecendo a prática do aleitamento materno, tendo em vista os benefícios obtidos pelas nutrizes ao redor do mundo, promovendo a humanização, promoção, prevenção e recuperação das nutrizes com problemas durante a lactação.

REFERÊNCIAS

1. Sousa FLL, Alves RSS, Leite AC, Silva MPB, Veras CA, Santos RCA, et al. Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém nascido. Res Soc Dev. [Internet]. 2021;10(2):e12710211208. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.11208
2. Brasil Ministério da Saúde. Campanha incentiva o aleitamento materno no Brasil. Portal Gov.br [Internet]. 2021. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno
3. Zorzi NT, Bonilha AL. Práticas utilizadas pelas puérperas nos problemas mamários. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2006;59(4). Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0034-71672006000400009
4. Prates LA, Schmalfuss JM, Lipinski JM. Social support network of post-partum mothers in the practice of breastfeeding. Esc Anna Nery Rev Enferm. [Internet]. 2015;19(2):310–5. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150042
5. Areia JS, Porto TN, Silva AareD, Baldoino L, Araújo RC, Martins V, et al. As principais motivações elencadas para o desmame precoce por lactantes adultas: revisão integrativa da literatura. Rev Eletr Acervo Saúde. [Internet]. 2020;41:e2568. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.25248/reas.e2568.2020
6. Maymone CM, Pinto RH, Falcão EP, Júnior BJS. Auriculoterapia: tratamento dos transtornos da amamentação. Ciênc Cuid Saúde. [Internet]. 2014;13(3):577. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v13i3.20341

7. Brasil Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015.
8. Marchiori GRS, Araujo B de, Gualter CA, et al. Terapias Integrativas na promoção e proteção do aleitamento materno em um banco de leite humano. Rev Enferm UFPE online [Internet]. 2014;8(5):1413-7. Acesso em: 30 mar 2025. Disponível em: 10.5205/reuol.5863-50531-1-ED.0805201441
9. Chen, F. I., Antochi, A. D., & Barbilian, A. G. (2019). Acupuncture and the retrospect of its modern research. Romanian Journal of Morphology and Embryology, 60(2), 411–418. Acesso em: 30 mar 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31658313/
10. Martins ES. Efeitos da auriculoacupuntura na ansiedade e na dor mamária de nutrizes [dissertation]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2021. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/62555
11. Silva NO, et al. As principais causas e consequências do desmame precoce: Uma revisão integrativa da literatura. Rev Cient Multidiscip Núcleo Conhecimento [Internet]. 2021;6(10):125-137. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/consequencias-do-desmame
12. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein (Sao Paulo) [Internet]. 2010;8(1):102–106. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134
13. Peters MDJ, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. Int J Evid Based Healthc [Internet]. 2015;13(3):141–6. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050
14. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ [Internet]. 2021 Mar 29;372:n71. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: 10.1136/bmj.n71
15. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev. [Internet]. 2016 Dec 5;5(1):210. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: 10.1186/s13643-016-0384-4
16. Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Gallagher-Ford L, Stillwell SB. Evidence-based practice, step by step: sustaining evidence-based practice through organizational policies and an innovative model. Am J Nurs [Internet]. 2011;111(9):57–60. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000405063.97774.0e
17. Sulymbona N, As'ad S, Khuzaimah A, Miskad UA, Ahmad M, Bahar B. The effect of acupressure therapy on the improvement of breast milk production in postpartum mothers. Enferm Clin. [Internet]. 2020;30:615–8. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2019.12.002
18. Wei L, et al. Clinical observation on the effects of electroacupuncture at Shaoze (SI 1) in 46 cases of postpartum insufficient lactation. J Tradit Chin Med. [Internet]. 2008;28(3):168–72. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/S0254-6272(08)60038-2

DOI: http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v9i1.2053

19. Werneck BHFP, de Oliveira JC, de Oliveira CG, Motta AR, de Lima Friche AA, Furlan RMMM. Maternal perception of factors that interfere with breastfeeding of preterm newborns. CODAS. [Internet]. 2024;36(5). Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20242023252en
20. Esfahani MS, Berenji-Sooghe S, Valiani M, Ehsanpour S. Effect of acupressure on milk volume of breastfeeding mothers referring to selected health care centers in Tehran. Iran J Nurs Midwifery Res. [Internet]. 2015;20(1):7–11. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://europepmc.org/article/MED/25709684
21. Zhou HY, Li L, Li D, Li X, Meng HJ, Gao XM, et al. Clinical observation on the treatment of post-cesarean hypogalactia by auricular points sticking-pressing. Chin J Integr Med. [Internet]. 2009;15(2):117–20. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s11655-009-0117-9
22. Lamego FRD, Santo FHE, Ribeiro MNS, Barbosa GM, Pimenta AC, Souza MF. Acupuntura no alívio da dor osteomuscular e a melhora na funcionalidade na pessoa idosa: estudo quase experimental. Rev Bras Geriatr Gerontol. [Internet]. 2023;26. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562023026.230147.pt
23. Han S, Kim B, Park H. Auricular Acupressure on Breast Pain Among Breastfeeding Mothers Receiving Gentle Hand Techniques: A Randomized, Single-Blind, Sham-Controlled Trial. J Hum Lact. [Internet]. 2024;40(2):248–58. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1177/08903344241228545
24. Neiva ALSM, Santos KC, Meira VFS, Souza CLS. A importância do aleitamento materno para o desenvolvimento neuropsicomotor: uma revisão de literatura. Rev Contemp. [Internet]. 2024;4(10):e6224. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.56083/RCV4N10-128
25. Pierdant G, Westphal K, Lange A, Usichenko TI. Stimulation of Lactation Using Acupuncture: A Case Study. J Hum Lact. [Internet]. 2022;38(3):559–63. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1177/08903344221078802
26. Oliveira LN, Silva Marcon S, Cazetta de Lima Vieira V, Ferraz Teston E, Marien Knupp Medeiros R, Cristina Ribeiro Furlan M, et al. Percepções e vivências de mulheres acerca da sexualidade durante o período de amamentação. REME Rev Min Enferm. [Internet]. 2023;27. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.38302
27. Alimoardi Z, Barghamadi S, Oleson T, Ayati MH, Griffiths MD, Bahrami N. The effect of ear acupressure on sexual functioning among lactating women: A randomized sham controlled trial. Eur J Integr Med. [Internet]. 2023;63:1–8. Acesso em: 28 fev 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.eujim.2023.102285

Autor Correspondente: Julio Cesar David Pereira

E-mail: juliocdp@live.com

Recebido em: 2025-31-03

Aprovado em: 2025-02-08